

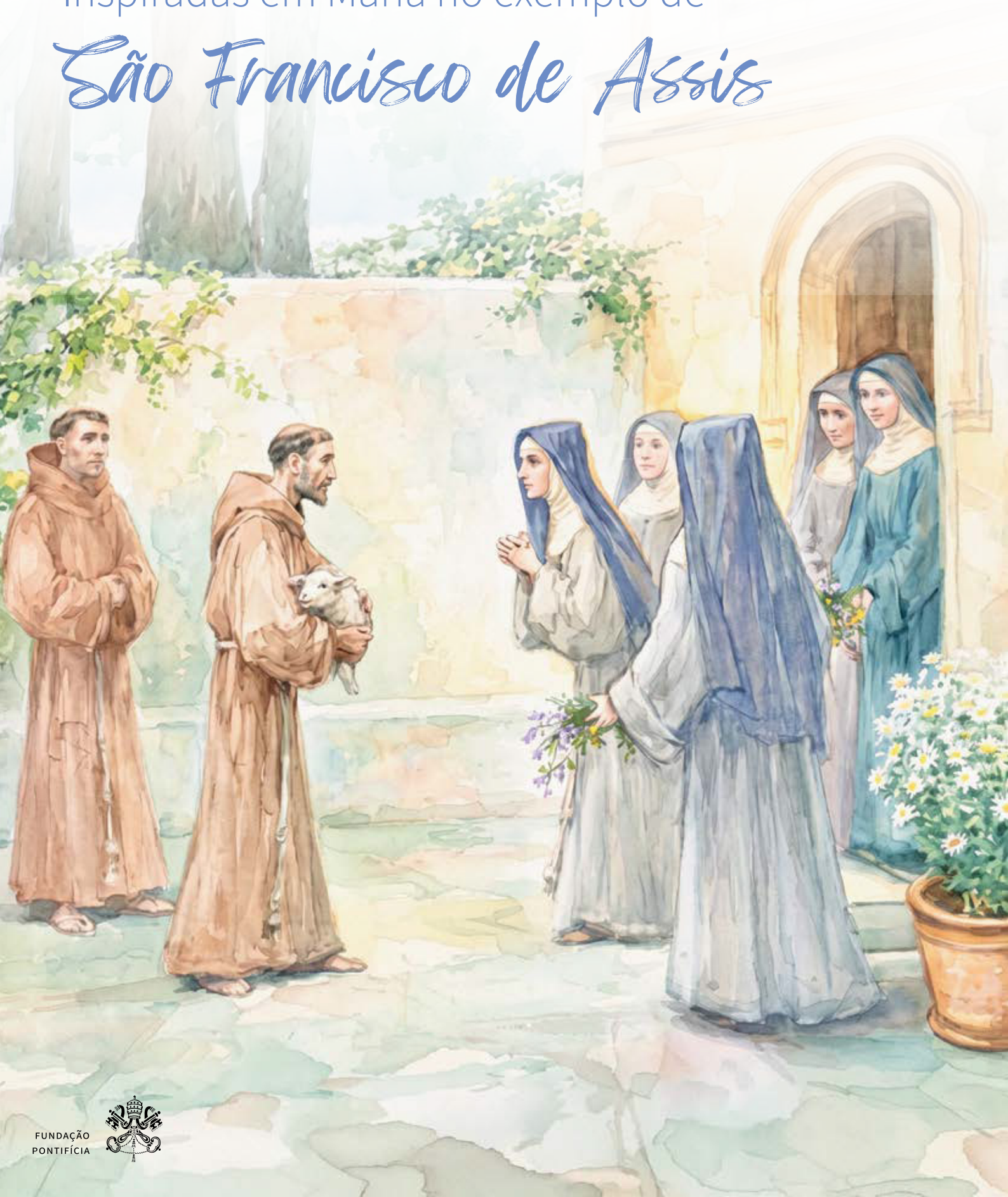


Fundação AIS

ACN PORTUGAL

Boletim | ISSN 0873-3317 | Oito edições anuais | 5€ anual | nº 3 Maio 2026

Inspiradas em Maria no exemplo de
São Francisco de Assis



Queridos amigos,



O livro de Neemias é uma jóia entre os escritos do Antigo Testamento e é de extraordinária actualidade para nós hoje. No difícil período de reconstrução após a destruição de Jerusalém e o cativeiro babilónico, Neemias clama ao povo: “a alegria do SENHOR é que é a vossa força.” (Ne 8,10).

Portanto, elevemos os nossos corações e mentes neste Tempo Pascal e alegremo-nos profundamente no Senhor. Assim, neste mês mariano de Maio, preparamo-nos para o Pentecostes e para a vinda do Espírito Santo. Ele realiza a redenção e a salvação. Ele acolhe-nos na bondade, beleza e santidade de Deus. Jesus diz, a Seu respeito: “... mas o Paráclito, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse é que vos ensinará tudo” (Jo 14,26). “Ele [...] receberá do que é meu e vo-lo dará a conhecer.” (Jo 16,14). O Espírito Santo é Deus que Se doa e Se comunica. Ele deseja “fazer morada” em nós, dar alma a todo o nosso ser — ao nosso pensar, falar e agir — tornando-os semelhantes a Deus.

“Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.” (1Jo 4,16). É então, e só então, que as promessas de Jesus se cumprem: “Quem vos ouve é a mim que ouve” (Lc 10,16). “Quem vos recebe, a mim recebe; e [...] aquele que me enviou.” (cf. Mt 10,40). “... quem crê em mim também fará as obras que Eu realizo; e [...] maiores do que estas, porque Eu vou para o Pai” (cf. Jo 14,12). “... estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.” (Mt 28,20).

Sem a acção do Espírito Santo isto é absolutamente impossível, ninguém é cristão. Presenciar a obra escondida do Espírito Santo nas pessoas é sempre uma experiência feliz e edificante. Por exemplo: quando Ele suscita aquela atenção cheia de estima, que cria uma atmosfera de benevolência e amor.

Quando Ele promove a confiança e a paciência, que criam espaço para um crescimento e amadurecimento serenos. Quando Ele inspira a criatividade e motiva para a acção. Quando Ele faz surgir entre as pessoas algo de novo, saudável e rico de frutos. Quando Ele nos eleva e nos capacita, nos torna belos e agradáveis; quando nos faz criativos e atentos, fortes e lúcidos, eficazes e fecundos.

A todo o momento, eu — nós —, da Ajuda à Igreja que Sofre, temos o privilégio de viver e apreciar, nos nossos encontros, a acção deste divino Esposo da alma. Por vezes, isso acontece em encontros cordiais com as pessoas; outras vezes, na beleza e na perfeita adequação de projectos e iniciativas.

Abrirmo-nos ao Espírito Santo, aos Seus dons e modos de agir, e saborear os Seus frutos é, para nós, um elixir de vida que nos conduz àquela alegria no Senhor, alegria que é a nossa força.

É neste sentido que vos desejo, de coração, um Pentecostes rico de graças,

P. Anton Lässer CP
Assistente Eclesiástico Internacional




Carta de um benfeitor...

Trabalho incansável ao Próximo

Gostaria de congratular a Fundação AIS pelo trabalho incansável de apoio ao próximo, e, mais recentemente, pela resposta prestada à tragédia que se abateu sobre a região Centro de Portugal, na sequência da tempestade Kristin.

Por favor, continuem a comunicar e a manter-se atentos aos incessantes pedidos de ajuda em todo o mundo, sobretudo daqueles que mais sofrem.

Casal André e Eduarda, Oliveira de Azeméis

 Irmãs Franciscanas servem os mais pobres em Tshumbe, Rep. Dem. do Congo

São Francisco de Assis

O testemunho que continua a iluminar a missão da Fundação AIS



© Ismael Martinez Sanchez / ACN

Neste Ano Jubilar dedicado a São Francisco de Assis, no 8º centenário da sua morte, convocado pelo Papa Leão XIV, o seu testemunho continua a ecoar com uma força surpreendentemente actual. Num mundo marcado por divisões, sofrimento e indiferença, a sua vida simples e radical continua a ser um apelo claro à conversão do coração, à paz e ao encontro verdadeiro com Deus e com o próximo.

A herança de São Francisco recorda-nos que a verdadeira esperança não nasce do poder nem da abundância, mas da confiança total em Cristo. Este apelo encontra hoje uma expressão viva e comovente na vida e missão dos milhares de religiosas espalhadas pelo mundo. À semelhança do “Pobrezinho de Assis”, também elas escolhem a simplicidade, a entrega total e a proximidade com os mais frágeis. O seu serviço abnegado é um verdadeiro testemunho de esperança viva, silenciosa, mas transformadora.

Inspiradas em Maria, rosto de ternura e disponibilidade, milhares de religiosas espalhadas pelo mundo tornam presente a misericórdia de Deus. Nos orfanatos, hospitais, escolas e nas periferias esquecidas, muitas vezes marcadas pela pobreza, pela guerra e pelo abandono, são frequentemente o único sinal visível de cuidado, de compaixão e de dignidade para quem sofre.

Com humildade e dedicação, cuidam dos pobres, dos doentes, das crianças e de todos aqueles que vivem à margem da sociedade. Entram em lugares onde

☒ *Irmã franciscana da Imaculada Conceição visita os doentes em Cuzco, no Peru.*

poucos chegam: barracas miseráveis, zonas de conflito, comunidades isoladas. Aí, lavam, alimentam, escutam, ensinam, consolam. Acompanham os doentes e os moribundos, visitam reclusos, ajudam mulheres feridas pela vida e apoiam as crianças, como filhos seus. Em cada gesto simples, reacendem a esperança, muitas vezes apenas com um sorriso, uma presença ou uma oração.

Em muitas destas regiões, onde a presença de sacerdotes é escassa ou mesmo inexistente, são também elas que asseguram a vida quotidiana da fé: animam a oração das comunidades, preparam os fiéis para os sacramentos e mantêm viva a chama da Igreja, mesmo nos contextos mais isolados e desafiantes.

Apesar da grandeza do seu trabalho, permanecem muitas vezes no silêncio e no anonimato. Não procuram reconhecimento, apenas servir com amor fiel e generoso. São presença viva da ternura de Deus no mundo ferido.

É neste espírito que também nós somos chamados a agir. Apoiar estas religiosas é continuar este caminho de esperança, é ajudar quem ajuda, é fortalecer quem permanece ao lado dos que mais precisam.

Porque nelas, tal como em São Francisco de Assis, continua viva uma luz que não se apaga, a certeza de que o amor de Deus continua presente e actuante no mundo.

ONDE HÁ DOR, HÁ MISSÃO

Um testemunho de fé,
cativeiro e esperança à luz
de São Francisco de Assis

No silêncio árido do deserto do Mali, longe de tudo o que conhecia, sem liberdade, sem certezas, sem futuro visível, a Irmã Gloria Narváez Argoty descobriu algo que ninguém lhe poderia tirar: **uma paz que não vinha do mundo, mas de Deus.**

A 7 de Fevereiro de 2017, a vida desta religiosa colombiana mudou para sempre. Um grupo de homens armados invadiu a casa das Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada, em Karangasso, no sul do Mali, e levou-a como refém. Nesse instante, começou um caminho de provação extrema, mas também de profunda transformação espiritual. Durante quatro anos e oito meses, viveu em cativeiro num acampamento jihadista. Cada dia era uma incógnita. Cada noite podia ser a última. E, no entanto, no meio da violência e do medo, a Irmã Gloria não cedeu ao desespero. **“Foi uma oportunidade que Deus me deu para ver a minha vida... uma espécie de êxodo”**, viria a dizer mais tarde à Fundação AIS.

Uma fé que não se rende

Praticamente sozinha no deserto, acompanhada apenas por duas outras reféns, a Irmã Gloria encontrou o seu refúgio na oração. E, de forma muito especial, encontrou força no exemplo de São Francisco de Assis. Recordava as suas palavras, a sua alegria, a sua confiança absoluta em Deus mesmo nas adversidades. Recordava a sua oração pela paz. E fazia dela vida:

Onde havia ódio à sua volta, ela escolhia amar.

Onde havia violência, ela respondia com oração.

Onde havia humilhação, ela mantinha a dignidade.



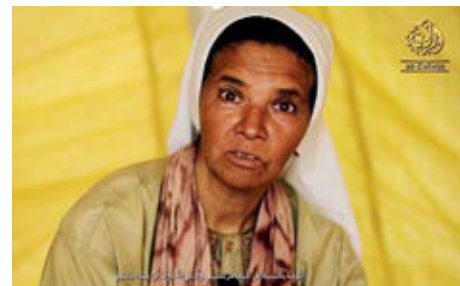
“Como posso não Te louvar, meu Deus, se me encheste de paz perante os insultos e maus-tratos?”


Houve momentos de extrema dureza. Agressões. Insultos. Humilhações constantes. Num desses episódios, um dos líderes do grupo terrorista irritou-se ao vê-la a rezar em voz alta. Arrastou-a, agrediu-a e desafiou-a com desprezo:

“Vamos ver se esse Deus te tira daqui...”

Mas foi precisamente aí, no coração da provação, que a Irmã Gloria deu um dos testemunhos mais impressionantes da sua fé.

Aproximou-se dele e disse: **“Mostra mais respeito para com o nosso Deus. Ele é o Criador... e magoa-me que fales d’Ele dessa maneira.”**O silêncio que se seguiu foi inesperado. Os próprios raptos entreolharam-se. E um deles respondeu: **“Ela tem razão. Não fales assim do Deus dela.”** Naquele instante, no meio do deserto e da violência, a verdade foi mais forte do que o medo.



 Irmã Gloria durante o cativeiro

O Evangelho vivido, tal como São Francisco o sonhou

Antes do rapto, a missão da Irmã Gloria no Mali era um verdadeiro reflexo do espírito franciscano: viver a fraternidade no meio da diversidade. Durante mais de 25 anos, as Irmãs Franciscanas de Maria Imaculada trabalharam lado a lado com comunidades maioritariamente muçulmanas. Sem muros. Sem portas fechadas. Com respeito. Educavam mulheres. Ensinavam a ler. Formavam para a vida. Acompanhavam grávidas. Criavam dignidade onde muitas vezes não existia. O impacto foi tão profundo que até os homens da comunidade pediram ajuda: queriam aprender a cuidar dos filhos, a assumir responsabilidades dentro de casa.



Mas, no cativeiro, tudo isso desapareceu. A liberdade tornou-se memória. A fraternidade, ausência. A Irmã Gloria foi privada de tudo, excepto da sua fé.



Quando tudo é retirado, fica o essencial: a Fé

Foi pressionada a renunciar à sua identidade. Pediram-lhe que repetisse orações muçulmanas, que adoptasse outros costumes. Mas manteve-se firme:

“Nasci na fé católica. Cresci nela. E por nada do mundo a mudaria, mesmo que isso me custasse a vida.”

Esta fidelidade silenciosa, firme, inabalável, tornou-se o seu maior testemunho. Talvez um dos aspectos mais desconcertantes da sua história seja este: a Irmã Gloria nunca deixou de rezar pelos seus raptos. Mesmo quando era agredida. Mesmo quando era humilhada. Mesmo quando tudo parecia perdido. **“Não gostaria que nenhum destes homens fosse prejudicado...”** Estas palavras ecoam directamente da espiritualidade de São Francisco de Assis: amar sem medida, perdoar sem condições, confiar sem reservas.

Uma libertação... e uma missão que continua

A 9 de Outubro de 2021, ao fim de quatro anos e oito meses, a Irmã Gloria foi finalmente libertada. Regressou à sua Colômbia natal. Hoje, o seu desejo é simples e radical: voltar à missão. Voltar às periferias. Voltar aos mais pobres.

A história da Irmã Gloria é um apelo. Num mundo onde milhares de cristãos continuam a ser perseguidos, deslocados ou silenciados, ela recorda-nos que a fé não é teoria, é vida entregue. E é precisamente aqui que esta história se cruza com a missão da Fundação AIS. **“Onde há dor, há missão!”**

É neste pensamento que a Fundação AIS sustenta a sua missão: ajudando quem ajuda e acompanhando quem não abandona. Porque cada religiosa que se doa ao serviço do próximo, como a Irmã Gloria, é também uma continuidade viva do testemunho de São Francisco de Assis.

Apoie as religiosas e dê esperança às suas comunidades



ETIÓPIA | 11 IRMÃS. MILHARES DE VIDAS.

No coração da Etiópia, **11 Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria** fazem da sua vida uma resposta concreta ao sofrimento dos mais frágeis.

Em Bushulo, mantêm um centro de saúde onde mães e crianças recebem cuidados essenciais e de saúde.

Em Matoria, acompanham raparigas vulneráveis, mulheres abandonadas, famílias pobres e promovem a educação.

Em Adis Abeba, acolhem e dão assistência a jovens mães e seus bebés, que não têm outro apoio.

> **Com 800€, é possível ajudar uma missionária a permanecer durante 6 meses e a ser sinal de esperança para milhares de pessoas.**

LÍBANO | UMA ESCOLA PARA 50 CRIANÇAS

As **Irmãs Franciscanas do Coração Imaculado de Maria** mantêm uma das mais de 80 escolas católicas da região, apoiadas pelos benfeitores da Fundação AIS.

Em Adonis-Jbeil, esta escola é a única possibilidade de muitas famílias darem aos seus filhos educação, num país mergulhado na guerra. As Irmãs pedem apoio urgente para garantir que 50 alunos não abandonem a escola.

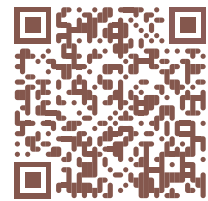
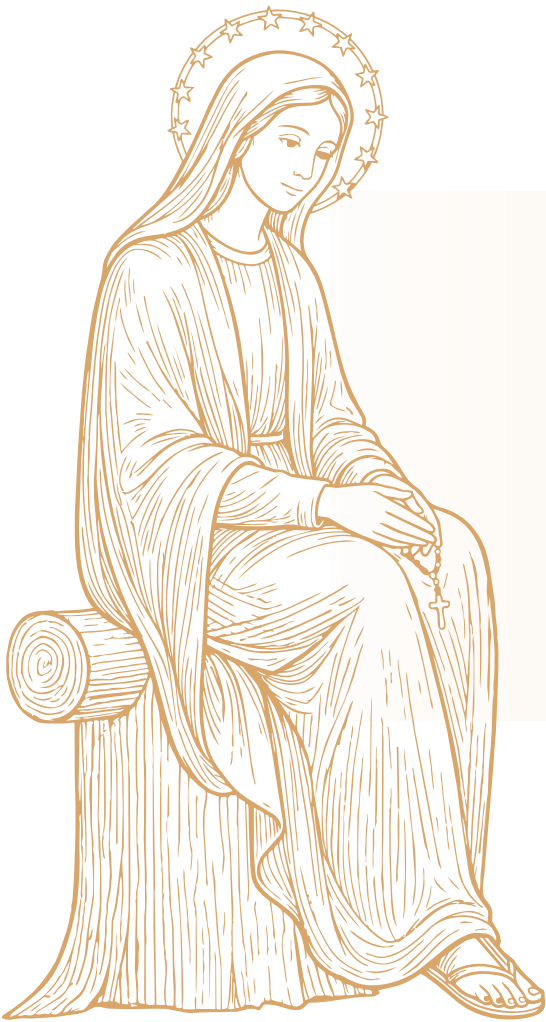
Ajudar esta escola é promover a educação, fortalecer a presença cristã e manter viva uma missão de esperança.

> **Com 35€, é possível garantir a propina escolar de 1 criança durante 1 mês.**

CONVITE À ORAÇÃO

Terço Ininterrupto pela Paz

1 a 31 de Maio



inscreva-se
fundacao-ais.pt

Com São Francisco de Assis, sejamos instrumentos de paz

Num mundo ferido pela guerra, pela divisão e pelo sofrimento, o testemunho de São Francisco de Assis ressoa hoje com uma urgência renovada: ser instrumento da Paz de Deus no meio da humanidade. Inspirados pela sua vida e pela sua oração, queremos responder a este apelo com um gesto concreto de fé: uma grande corrente de oração que não se interrompe, que não se cala e que não desiste.

*“Senhor, fazei-me instrumento
da Vossa paz...”*

Onde há ódio, levemos o amor.

Onde há guerra, levemos a oração.

**Onde há desespero, levemos
a esperança.**

Tal como São Francisco, somos chamados a acreditar que a verdadeira transformação do mundo começa no coração que reza.

A arma mais poderosa

Durante todo o mês de Maio, mês de Maria, a Fundação AIS convida todos a participar numa Jornada Ininterrupta de Oração do Terço, pedindo a paz para o mundo.

**24 horas por dia, sem interrupção,
unidos como Igreja.**

PORQUÊ REZAR?

Vivemos um tempo particularmente difícil. As guerras na Ucrânia, no Médio Oriente e em tantas outras regiões lembram-nos diariamente a fragilidade da paz. Milhares de vidas são marcadas pelo sofrimento e pela perda.

Perante esta realidade, a Fundação AIS acredita profundamente que: a oração é a nossa arma mais poderosa. Rezar o Terço é entrar na escola de Maria, é confiar, é interceder, é agir espiritualmente onde tantas vezes não podemos chegar fisicamente.

“Nossa Senhora, dai-nos a Paz!”

COMO PARTICIPAR?

É simples, mas exige compromisso:

- Escolha um horário entre as **00h00 e as 24h00**
- Comprometa-se a rezar o Terço durante 30 minutos
- Pode rezar sozinho ou em comunidade

Para que esta corrente nunca se quebre, são necessárias pelo menos 48 pessoas por dia. Seja uma delas!

Este é um convite pessoal: **junte-se a nós** e mobilize a sua família, amigos, paróquia, grupos de oração, catequese, escolas ou comunidade. Quanto mais formos, mais forte será esta corrente de fé.

Confiamos esta iniciativa à intercessão de São Francisco de Assis e de Nossa Senhora, Mãe da Igreja e Rainha da Paz, **para que cada Ave Maria seja uma semente de esperança no mundo.**

1 | Terço de São Francisco de Assis

NOVO

Terço com contas grandes de madeira, em castanho-escuro. As contas do Pai Nosso são pombas e simbolizam a Paz.

A medalha tem a imagem de São Francisco de um lado e de Nossa Senhora do outro.

O crucifixo é a Cruz Tau. O Tau é a última letra do alfabeto hebraico e, assim, uma profecia do último dia. Era um sinal querido por São Francisco, que exprime a bem-aventurança da pobreza, elemento substancial da forma de vida franciscana, e é revelador de uma convicção espiritual profunda que somente na cruz de Cristo está a salvação de cada homem.

*Terço comemorativo
feito em Fátima e benzido*

Cód. TE038

€ 12,50



Enviado nesta bolsa de pano

2 | Livro À Procura da Paz

Um Caminho para a Vida

Este livro ensina-nos a obter a paz no quotidiano concreto da nossa vida, nas circunstâncias e com as pessoas que parecem desviar-nos dela, a atravessar os momentos de perturbação e receio sem perder a confiança, o ânimo e a capacidade de entrega aos outros que fazem de nós pessoas mais felizes e realizadas.



Cód. LI232

€ 8,85

3 | Vela de São Francisco de Assis

NOVO

Acenda esta vela e reze pela Paz e pelos Cristãos perseguidos

Vela benzida com imagem de São Francisco de Assis

Formato 6 x 12 cm

*Oferta de pagela
com oração da Paz*

Cód. DI224

€ 5,90



4 | Pack São Francisco de Assis

vela + terço

promoção



Cód. PR195

~~€ 18,40~~

€ 17,50

5 | Promoção Velas

válida para 3 ou mais velas



Cód. PR196

~~€ 5,90~~

€ 5,00 /cada

Apoie as Religiosas Com São Francisco



✉ No coração do Bairro de Catepa, em Malanje, seis irmãs franciscanas mantêm viva a esperança

A sua ajuda é fundamental!



IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8



918 125 574



Fundação AIS
ACN PORTUGAL

PROPRIEDADE, EDITOR E REDAÇÃO
Fundação AIS,
R. Prof. Orlando Ribeiro,
5-D, 1600-796 Lisboa
Tel. 217 544 000
apoio@fundacao-ais.pt
www.fundacao-ais.pt

PRESIDENTE ACN INTERNACIONAL:
Regina Lynch
DIRECTORA AIS PORTUGAL:
Catarina Martins de Bettencourt
CONTEÚDO: Ana Vieira e Paulo Aido
IMPRESSÃO: Gráfica Almondina,
R. da Gráfica Almondina - Zona Industrial, 2350-909 Torres Novas

DESIGN GRÁFICO: JSDesign
PERIODICIDADE: 8 edições anuais
TIRAGEM: 16.000
ISSN: 0873-3317
ERC: 128200
MEMBRO: AIIIC
NIPC: 505 152 304

Por favor, não deite fora este boletim. Partilhe-o com alguém, deixe-o na sua paróquia ou noutro local. OBRIGADO.

